

FONTE : JB

CLASS. : 1370

DATA : 15 01 90

PG. : 05

## Governo retira 5 mil do garimpo de Paapiú

BRASÍLIA — O governo já conseguiu retirar todos os cinco mil garimpeiros que ocupavam a região de Paapiú no território dos índios Ianomâmis, em Roraima, realizando com êxito mais de 12% da desocupação dos 40 mil garimpeiros prevista no decreto assinado pelo presidente José Sarney. A informação foi dada ontem pelo ministro da Justiça, Saulo Ramos, ao anunciar que outros cinco mil garimpeiros já demonstraram interesse de ir para áreas de garimpo situadas no Estado do Pará.

O deslocamento dos garimpeiros para o Pará, segundo o ministro, vai facilitar o trabalho de assentamento que o governo fará nas três áreas da Floresta Nacional, tão logo o presidente Sarney assine os decretos que tornarão estas áreas legalmente passíveis de serem ocupadas pelos garimpeiros. Saulo Ramos informou que a desocupação na região de Surucucu, outra área indígena densamente ocupada por garimpeiros, está em fase bem adiantada, devendo ser concluí-

da até o final desta semana. "Vamos concluir toda a desocupação nos prazos estabelecidos no decreto", disse. Os prazos são de 30, 60 e 90 dias.

O ministro protestou contra a informação publicada pelo JORNAL DO BRASIL no último sábado, de que teria descumprido o decreto de desocupação do presidente José Sarney que ele próprio (Saulo) assinou. "Vamos primeiro resolver o conflito tirando os garimpeiros da área Ianomâmi e, depois, a gente vai brigar com estas questões", disse Saulo Ramos. O ministro rebateu também a afirmação feita na semana passada pelo juiz da 7ª Vara Federal, Novy Vilanova, de que o governo estaria agindo ilegalmente ao assentar os garimpeiros nas três áreas da Floresta Nacional de Roraima, também interditadas por liminar concedida em outubro do ano passado. "Este juiz poderia ler o segundo livro da biblioteca de direito antes de fazer tal afirmação", ironizou.